

## Programa de tutoria em química: uma contribuição na formação de futuros professores.

Maria Clara S. Aguiar<sup>1</sup>(PG)\*, Flaviano O. Silvério<sup>1</sup>(PQ) e Gevany P. Pinho<sup>1</sup>(PQ).  
*mariaclara\_sa@yahoo.com.br.*

<sup>1</sup>Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Minas Gerais, CEP 39404-547, Montes Claros – MG, Brasil

Palavras-Chave: *ensino, competências, ciências.*

### Introdução

A entrada de um estudante na universidade tem status de ascensão social, o que leva ao desenvolvimento de uma expectativa positiva, quando da entrada deste no meio acadêmico. Contudo, nos últimos anos tem ocorrido uma insatisfação crescente com a escolha profissional, um sentimento de frustração em relação às expectativas não realizadas, reprovação em disciplinas, falta de conhecimento prévio e dificuldade de adaptação ao ambiente, o que tem levado à crescente evasão (BARDAGI e HUTZ, 2012). Diante deste contexto, o projeto de Tutoria em Química foi implementado com o objetivo de dar suporte ao aluno, aumentar sua autoestima, diminuir os índices de reprovação e evasão, valorizar o conhecimento prévio do aluno e desenvolver técnicas de ensino e aprendizagem.

O programa constitui em reuniões semanais de duas horas em que o aluno tutor auxilia os estudantes através de resoluções e discussões de listas de exercícios, previamente elaboradas pelo professor e o tutor, através de dinâmicas e jogos.

### Resultados e Discussão

Com o presente projeto, ocorreu uma melhora significativa no desempenho dos estudantes nas disciplinas de química do Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais, com índices de aprovação que evoluíram de 33 a 76 % em 2010, 43 a 70 % em 2011 e de 8 a 74 % em 2012, comparando-se alunos não assistidos e assistidos pelo programa, respectivamente. Confirmando a sua importância quanto à elevação da autoestima do aluno através da valorização e aproveitamento do seu conhecimento prévio.

Por outro lado, neste processo, a atuação do aluno tutor é de extrema importância. O tutor é responsável por promover um ambiente dinâmico e participativo, através da discussão interativa, de esclarecimentos sobre conceitos e promoção de relações entre conceitos. O tutor tem um papel importante de provocar questionamentos que auxiliarão os tutorandos (alunos assistidos pelo programa) a resolverem as atividades. Com esta metodologia ocorre o resgate de conceitos perdidos ou não existentes (BRAATHEN, 2012).

Para o tutor, é necessário o desenvolvimento de habilidades para a construção deste ambiente dinâmico. Nesse contexto, a tutoria, assim como as atividades de monitoria, se constitui como uma modalidade de ensino aprendizagem que contribui para uma formação integrada do estudante, uma vez que este participa do desenvolvimento de novas práticas pedagógicas, coopera diretamente com o docente vivenciando as atividades deste, além de desenvolver habilidades para lidar com situações inusitadas, falar em público, conduzir um grupo de alunos além de lidar com os diferentes perfis de aprendizagem de cada tutorando.

É importante destacar que os melhores índices de aprovação podem relacionar-se com o processo de mudanças conceituais promovidos pelo ambiente interativo da tutoria. Nesse sentido, o aluno tutor tem a oportunidade de observar que o processo de aprendizagem é um processo ativo em que o agente principal é o estudante. Contudo, o professor pode utilizar metodologias mais dinâmicas em que, mesmos em aulas expositivas e/ou com muitos alunos, problemas de falta de conhecimento prévio podem ser resolvidos ou atenuados ao se criar um ambiente interativo, com envolvimento dos alunos no processo, trabalhos em duplas e/ou pequenos grupos, etc (BRAATHEN, 2012).

### Conclusões

O projeto de tutoria tem garantido aos universitários o nivelamento do conhecimento na área de Química, uma oportunidade de dedicar-se mais as disciplinas ofertadas pela universidade, bem como a se disciplinar nos estudos durante sua vida acadêmica. Para os tutores, é uma oportunidade ímpar de desenvolver, aplicar e aperfeiçoar habilidades que o auxiliarão em uma possível carreira acadêmica.

### Agradecimentos

À Universidade Federal de Minas Gerais.

BARDAGI, M. P.; HUTZ, C. S. Rotina Acadêmica e Relação com Colegas e Professores: Impacto na Evasão Universitária. PSICO, v. 43, n. 2, p. 174-184, 2012.

BRAATHEN, P. C. Aprendizagem mecânica e aprendizagem significativa no processo de ensino-aprendizagem de química. Revista Eixo, v. 1, n. 1, p. 74-86. 2012.